

Na busca de melhor compreensão dos processos deflagradores das instabilidades de encostas em Santa Catarina, realizou-se a caracterização geotécnica de um solo residual de granulito, diretamente envolvido em uma instabilização de talude no município de Gaspar, SC. Esta caracterização compreendeu, entre outros aspectos, a determinação dos parâmetros de resistência ao cisalhamento deste solo (coesão e ângulo de atrito). Para tal foram executados ensaios de cisalhamento direto em corpos de prova indeformados e remoldados, com dimensões $\phi=6\text{cm}$ e $h=2\text{cm}$, ambos com índice de vazios igual a 1,2, sob tensões normais de 50kPa, 100kPa, 200kPa e 380kPa. Os parâmetros de resistência obtidos, pelo critério de Mohr-Coulomb, foram $c'\approx 10\text{ kPa}$ e $\phi'=25^\circ$, tanto para corpos de prova indeformados, quanto remoldados, mas sob níveis de deformação distintos. Este comportamento é possivelmente resultado da presença de estruturação no solo indeformado, que reduz o efeito da consolidação pré-cisalhamento pela aplicação da tensão normal no corpo de prova. Foram realizados também ensaios em corpos de prova remoldados com índice de vazios igual a 1,8, obtendo-se parâmetros de resistência similares aos com $e=1,2$, o que mostra que a consolidação leva os corpos de prova a assumirem índices de vazios semelhantes ao seu final. Verificou-se que os parâmetros de resistência obtidos para o solo residual de granulito se situam próximos dos encontrados para outros solos residuais do sul do Brasil e que após grandes deformações o solo em estado indeformado apresentou significativa perda de resistência.